

ARQUIVO RIO 2010 - O DISCURSO CONSTITUINTE E AS PRÁTICAS DISCURSIVAS E INTERSEMIÓTICAS

Simone Toschi Valerio (UFF)

simonetoschi@hotmail.com

Maria del Carmen Fátima González Dahe (UFF)

deldaher@terra.com.br

Este trabalho tem por objetivo articular e operacionalizar conceitos da Análise do Discurso de linha francesa e base enunciativa tais como: Discurso Constituinte, Prática Discursiva e Intersemiótica - ao recente acontecimento ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, nomeado pela imprensa carioca, tanto escrita quanto falada (O Globo, O Extra e a Globo News) de "A Guerra do Rio", apreendendo-os através de uma Semântica Global do discurso. Partindo da análise do discurso de linha francesa e base enunciativa, foram adotados os conceitos teóricos e metodológicos propostos por Dominique Maingueneau que define o enunciado e o texto estando sempre "imbricados" em um lugar social. Neste percurso operacional e articulatório conclui-se que a construção intersemiótica discursiva é acionada mediante a relação entre discurso constituinte religioso e discurso político, existindo uma simetria dentro dos critérios de fechamento semântico de ambos, assim, paratopismo e tropismo fundem-se em campos discursivos, onde interagem "vocações enunciativas" e "ritos genéticos".

Palavras-chave: Discurso Constituinte, Prática Discursiva, Prática Intersemiótica.